

Atividade Econômica em 2019

O BNB/ETENE projeta que o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil crescerá +1,1% em 2019, em contraste com 1,3% em 2018. Mantido o atual desempenho, a economia brasileira necessitará de três anos adicionais para recuperar as perdas da recente crise econômica.

Especificamente em relação ao Nordeste, a estimativa de crescimento do PIB é de +0,4% em 2019, em comparação com +1,2% no ano passado. Seguem as previsões para as demais regiões do País no corrente ano: Norte (+2,3%), Sul (+1,8%) e Centro-Oeste (+1,4%) deverão registrar incremento do PIB acima da média nacional em 2019, enquanto que o Sudeste (+0,9%) crescerá abaixo da média nacional. As projeções são do ETENE/LCA Consultoria, conforme detalhado na Tabela 1.

Em termos nacionais, cabe destacar a expansão da safra nacional de grãos, que deverá totalizar 240,8 milhões de toneladas, devendo ultrapassar em 6,3% a obtida em 2018, que somou 226,4 milhões de toneladas, representando, assim, incremento de 14,4 milhões de toneladas. As estimativas para a safra 2019 apontam para uma produção nacional recorde de grãos, ultrapassando a colheita de 2017, ocasião em que foram produzidos 238,4 milhões de toneladas de grãos. As informações são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Por outro lado, a produção industrial nacional caiu 1,4% no acumulado de janeiro a setembro de 2019. A perda de ritmo é devida ao expressivo declínio da indústria extrativa (-9,8%), enquanto que a indústria de transformação caiu levemente (-0,1%), de acordo com os dados especificados na Tabela 2.

O volume de vendas do varejo restrito no País expandiu +1,3% nos nove primeiros meses de 2019, enquanto que o varejo ampliado teve alta de +3,6% nessa mesma base de comparação. O volume de serviços também obteve modesta expansão no País, ou seja, +0,6% no período em análise, conforme o IBGE (Tabela 3).

Especificamente em relação ao Nordeste, deverá ocorrer incremento de 0,4% na safra de grãos dessa Região em 2019. Cabe mencionar ainda a expansão da produção regional de importantes culturas, a exemplo da mamona (+62,6%), algodão (+21,5%), milho (+16,5%) e feijão (+11,9%). Além disso, as produções de fumo (+81,1%), banana (+17,5%), amendoim (+9,4%) e tomate (+8,6%) deverão crescer, conforme o IBGE.

Por outro lado, o desempenho da indústria segue negativo no Nordeste, considerando que a produção industrial caiu 4,3% no acumulado de 2019, com queda expressiva na indústria extrativa (-6,6%), além da indústria de transformação (-4,1%). Vale ressaltar que apenas o Ceará (+1,4%), dos cinco Estados pesquisados pelo IBGE pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste, apresentou incremento na produção industrial nos nove primeiros meses de 2019. Espírito Santo (-13,0%), Minas Gerais (-4,6%), Pernambuco (-3,0%) e Bahia (-2,9%) registraram quedas, conforme especificado na Tabela 2.

Quanto ao comércio, cinco Estados incrementaram as vendas no varejo restrito: Espírito Santo (+5,0%), Bahia (+1,0%), Maranhão (+0,3%), Minas Gerais (+0,2%) e Pernambuco (+0,1%). No ampliado, cabe mencionar: Espírito Santo (+4,6%), Ceará (+2,7%), Pernambuco (+1,9%), Minas Gerais (+1,8%), Bahia (+0,4%), Maranhão (+0,2%) e Rio Grande do Norte (+0,1%), conforme detalhado na Tabela 3.

Em relação aos serviços, destaque para o desempenho do Maranhão (+3,4%), além de Sergipe (+1,4%) e Pernambuco (+1,2%). Minas Gerais (+0,1%) e Espírito Santo (+0,1%) cresceram moderadamente nos nove primeiros meses de 2019 (Tabela 3).

Quanto ao mercado de trabalho, o Nordeste registrou o quarto maior crescimento do nível de emprego dentre as Regiões do País, no período de janeiro a outubro de 2019, considerando a geração de 73.696 postos de trabalho.

Todas as Unidades Federativas na área de atuação do Banco do Nordeste apresentaram saldo positivo na movimentação dos trabalhadores com carteira assinada: Bahia (+29.574), Maranhão (+11.899), Pernambuco (+9.021), Ceará (+8.082), Paraíba (+5.936), Rio Grande do Norte (+4.591), Piauí (+2.961), Sergipe (1.069) e Alagoas (+563). Quanto a Minas Gerais (+114.629) e Espírito Santo (+17.523), Estados em que parte de seus territórios faz parte da área de atuação do Banco do Nordeste, obtiveram incremento no saldo de emprego no acumulado de janeiro a outubro de 2019.

Considerando-se o desempenho econômico dos Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste, seguem as previsões de crescimento do PIB para 2019: Maranhão (+1,4%); Sergipe (+1,1%); Pernambuco (+0,6%); Ceará (+0,5%); Bahia (+0,5%); Rio Grande do Norte (+0,5%); Alagoas (+0,2%); Espírito Santo (0,0%); Paraíba (-0,9%); Minas Gerais (-1,1%) e Piauí (-2,1%). A queda esperada para o PIB do Piauí e da Paraíba em 2019 ocorrerá, sobretudo, por conta dos resultados negativos nos setores de Serviços e de Comércio de ambos os Estados, conforme detalhado na Tabela 3. O desempenho do Espírito Santo (0,0%) e Minas Gerais (-1,0%) segue influenciado pelo recuo da indústria nesses Estados.

Autores: Airton Saboya Valente Junior, Economista, Gerente Executivo; e João Marcos Rodrigues da Silva, Graduando em Economia, Estagiário. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Variação (%) do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil e Regiões

Região/País	Média 2003 – 2014	2015	2016	2017	2018 ⁽¹⁾	2019 ⁽²⁾
Norte	5,0	-2,6	-4,6	3,8	3,0	1,4
Nordeste	3,9	-3,4	-4,6	1,3	0,8	0,4
Sudeste	3,2	-3,8	-3,2	0,2	1,1	0,7
Sul	3,0	-3,8	-3,2	2,4	2,4	1,4
Centro-Oeste	4,6	-2,1	-2,6	3,9	-0,3	1,0
Brasil	3,5	-3,5	-3,3	1,3	1,3	1,1

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da LCA Consultoria. Notas: (1) Estimativas. (2) Projeções.

Tabela 2 - Variação (%) da produção física industrial - Jan/set de 2019

Região/Estado/País	Variação Acumulada em 2019 - Janeiro a Setembro		
	Indústria Geral	Indústria Extrativa	Indústria de Transformação
Nordeste	-4,3	-6,6	-4,1
Ceará	1,4	n.d.	1,4
Pernambuco	-3,0	n.d.	-3,0
Bahia	-2,9	-0,6	-3,0
Minas Gerais	-4,6	-24,6	1,9
Espírito Santo	-13,0	-17,2	-8,7
Brasil	-1,4	-9,8	-0,1

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 3 - Variação (%) do volume de vendas do varejo e dos serviços - Jan/set de 2019

Estados Selecionados/País	Variação Acumulada em 2019 - Janeiro a Setembro		
	Varejo		Serviços
	Restrito ⁽¹⁾	Ampliado ⁽²⁾	
Maranhão	0,3	0,2	3,4
Piauí	-8,4	-4,2	-5,8
Ceará	-1,6	2,7	-0,8
Rio Grande do Norte	-0,6	0,1	-0,1
Paraíba	-5,5	-3,2	-1,3
Pernambuco	0,1	1,9	1,2
Alagoas	-2,9	0,0	-5,5
Sergipe	-2,1	-0,7	1,4
Bahia	1,0	0,4	-2,0
Minas Gerais	0,2	1,8	0,1
Espírito Santo	5,0	4,6	0,1
Brasil	1,3	3,6	0,6

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) O varejo restrito inclui a comercialização de oito grupos, a saber: Combustíveis e lubrificantes; Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; Tecidos, vestuário e calçados; Móveis e eletrodomésticos; Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; Livros, jornais, revistas e papelaria; Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação; e Outros artigos de uso pessoal e doméstico. (2) O varejo ampliado inclui o varejo restrito somado com as vendas de veículos e de material de construção.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Júnior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima. Estagiário Visitante: David de Carvalho Schopfer.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.